

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

LUANA BEATRIZ LEMES

Episiotomia e integridade perineal no parto:
inovações e contradições no ensino e na assistência

São Paulo
2024

LEMES, L. B. **Episiotomia e integridade perineal no parto: inovações e contradições no ensino e na assistência**. 2024. Tese - Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, 2024.

RESUMO

Introdução: o acesso a uma assistência segura e respeitosa, que possibilite uma experiência de parto positiva, ainda é um desafio, especialmente no Brasil, que possui um modelo de assistência com excesso de intervenções, entre elas a episiotomia. **Objetivo:** descrever e analisar as mudanças no ensino e na prática da episiotomia, e as estratégias consideradas mais efetivas para facilitar a incorporação de evidências e boas práticas na assistência ao parto vaginal. **Métodos:** pesquisa com métodos mistos; foram realizadas entrevistas com profissionais de saúde e docentes; adicionalmente, realizamos observação de plantões e análise documental para descrever e avaliar as mudanças nas taxas de episiotomia e demais desfechos perineais de uma maternidade-escola do Estado de São Paulo. O material foi analisado sob as perspectivas de gênero e da teoria histórico-cultural da atividade. **Resultados:** as estratégias consideradas mais efetivas na mudança da formação e da prática de profissionais de saúde foram: a) tornar o problema visível: protocolos com registro e monitoramento de indicadores (taxa de episiotomia, integridade do períneo e lacerações classificadas por gravidade) e a obrigatoriedade de registro em prontuário da indicação da episiotomia; b) mudanças na formação: disseminação de evidências científicas, capacitações teóricas e práticas incluindo simulações, e a redução do uso de fórceps; c) a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Mulher e da Criança e do plano de parto, facilitado pelo Laboratório de Mudança, e a ampliação da comunicação com parturientes; d) atividades educativas com usuárias e rodas de gestantes. **Conclusões:** para a implementação e manutenção de um modelo seguro e qualificado são necessárias estratégias específicas, relacionadas aos indicadores e à capacitação de profissionais, e ações que promovem a comunicação para o fortalecimento do protagonismo de parturientes. Este conjunto de estratégias pode proporcionar um cuidado livre de danos e uma experiência de parto positiva, promovendo um ensino condizente com diretrizes nacionais e internacionais, e formando profissionais mais atentos às evidências científicas e aos direitos humanos.

Palavras-chave: saúde materna, gênero, práticas baseadas em evidência, ciência da implementação, episiotomia

LEMES, L. B. **Episiotomy and perineal integrity in childbirth: innovations and contradictions in teaching and care.** 2024. Tese - Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, 2024.

ABSTRACT

Introduction: access to safe and respectful care, that enables a positive childbirth experience, is still a challenge, especially in Brazil, which has a model of care with an excess of interventions, including episiotomy. **Objective:** to describe and analyse changes in the teaching and practice of episiotomy, and the strategies considered most effective to facilitate the incorporation of evidence and good practice in vaginal birth care. **Methods:** mixed methods research; health professionals and teachers were interviewed; in addition, we carried out observation of shifts and document analysis to describe and evaluate changes in episiotomy rates and other perineal outcomes in a maternity school in the state of São Paulo. The material was analysed from the perspectives of gender and the historical-cultural activity theory. **Results:** the strategies considered most effective in changing the training and practice of health professionals were: a) make the problem visible: protocols with recording and monitoring of indicators (episiotomy rate, integrity of the perineum and lacerations classified by severity) and the obligation to record the indication for episiotomy in the medical record; b) changes in training: dissemination of scientific evidence, theoretical and practical training including simulations, and reduction in the use of forceps; c) the implementation of the Mother Baby Friendly Hospital Initiative and the birth plan, facilitated by the Change Laboratory, and the expansion of communication with parturients; d) educational activities with users and in circles for pregnant women. **Conclusions:** The implementation and maintenance of a safe and qualified model requires specific strategies related to indicators and the training of professionals, as well as actions that promote communication to strengthen the role of parturient women. These strategies can provide harm-free care and a positive childbirth experience, promoting teaching in line with national and international guidelines and training professionals who are more attentive to scientific evidence and human rights.

Keywords: maternal health, gender, evidence-based practice, implementation science, episiotomy